

PARÂMETROS SANGUÍNEOS EM FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS COM *Eimeria maxima* E ALIMENTADOS COM ÓLEO DE LARVAS DE *Hermetia illucens*

Marcela Pedrosa Oliveira¹; Iara Silva Sousa²; Luisa Abreu de Sousa²; Kaio Gabriel Falcão Rodrigues³; Gabriel Miranda Leite⁴; Leilane Rocha Barros Dourado⁵

¹ Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí (UFPI)

² Pós-graduanda em Zootecnia Tropical, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia Tropical (PPZT-CCA), Universidade Federal do Piauí (UFPI)

³ Graduando em Zootecnia, Universidade Federal do Piauí (UFPI)

⁴ Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Piauí (UFPI)

⁵ Professora, Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Área temática: Morfofisiologia e Patologia Animal

E-mail: acmarcelapedrosa@gmail.com

Introdução: A coccidiose aviária é uma enfermidade entérica de elevada relevância na avicultura de corte, associada à redução do desempenho produtivo, lesões intestinais e alterações fisiológicas sistêmicas. Nesse contexto, a busca por alternativas aos antibióticos tem estimulado a investigação de ingredientes funcionais, como o óleo de larvas de *Hermetia illucens*.

Objetivo: Objetivou-se avaliar os efeitos da inclusão desse óleo sobre parâmetros hematológicos de frangos de corte desafiados com *Eimeria maxima*.

Método: O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Piauí, em Teresina, em conformidade com os protocolos éticos de uso de animais (aprovação nº 811/2023, CEUA). Foram utilizados 480 pintinhos de um dia de idade, machos, da linhagem Ross, alojados em boxes de 3 m², distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos, oito repetições e 15 aves por unidade experimental. Os tratamentos consistiram em: T1 – dieta controle com antibiótico e antioxidante; T2 – dieta sem antibiótico e antioxidante; T3 – dieta sem antibiótico e antioxidante com inclusão de 0,5% de óleo de larvas de *Hermetia illucens*; e T4 – dieta sem antibiótico e antioxidante com inclusão de 1,0% do óleo. Aos 17 dias de idade, as aves foram desafiadas com *Eimeria maxima* por gavagem oral, na dose de 10⁷ oocistos por ave. Aos 8 e 15 dias pós-infecção, foram coletados 3 mL de sangue de duas aves por unidade experimental por punção craniana, sendo as amostras acondicionadas em tubos contendo EDTA como anticoagulante e posteriormente encaminhadas ao laboratório Vet Análise – Centro de Diagnóstico Veterinário, em Teresina, Piauí, para realização das análises hematológicas. Foram avaliados os parâmetros hemácias (HEMC), hemoglobina (HEMG), hematócrito (HEMT), volume corpuscular médio (VCM), concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM), proteína plasmática total (PPT) e trombócitos (TRMB). Os dados foram submetidos à análise de variância em esquema fatorial (tratamentos × dias pós-infecção), utilizando o procedimento GLM, e as médias foram comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

Resultados: Os tratamentos não influenciaram a maioria dos parâmetros hematológicos (HEMG, HEMT, CHCM, PPT e TRMB) ($p>0,05$), com exceção do VCM, que foi afetado pelos tratamentos ($p<0,05$), apresentando valores menores na dieta sem aditivos e maiores no controle e na dieta com 0,5% de inclusão do óleo, sem padrão consistente entre os níveis de inclusão. Em relação aos dias pós-infecção, observou-se efeito significativo sobre os parâmetros hematológicos, com redução de HEMC, HEMT e TRMB e aumento de VCM e CHCM aos 15 dias ($p<0,05$), enquanto HEMG e PPT não foram alterados ($p>0,05$). Não foi observada interação entre dietas e dias pós-infecção para nenhuma das variáveis analisadas ($p>0,05$).

Conclusão: Conclui-se que o desafio com *Eimeria maxima* foi eficaz em promover alterações hematológicas em frangos de corte, enquanto a inclusão de óleo de *Hermetia illucens* apresentou efeito limitado sobre esses parâmetros nas condições experimentais.

Palavras-chave: coccidiose, hematologia, frangos de corte, nutrição, óleo funcional